

Sócrates e as redes sociais

- 1 Esses dias eu li um artigo que fala sobre a relação entre a história de Sócrates e o nosso comportamento nas redes sociais. Parece meio estranho, mas a ideia é que ele tinha uma postura em relação à moral semelhante ao que muita gente quer ter hoje em dia.
- 2 Sobre Sócrates, o que a gente sabe dele vem do principal discípulo, que foi Platão. Em um diálogo chamado “Apologia de Sócrates”, Platão fala do processo que levou Sócrates a ser condenado à morte por envenenamento. De acordo com Platão, Sócrates contou que um amigo dele, Querefonte, foi ao Oráculo de Delfos e perguntou quem era o homem mais sábio. O oráculo respondeu que era Sócrates. E Sócrates ficou assustado quando soube disso, porque ele era homem simples, filho de uma parteira e de um artesão, e trabalhava como artesão, assim como o pai. Não existia nada de especial em Sócrates e ele mesmo não via motivo algum para que fosse considerado o homem mais sábio. Por conta disso, Sócrates passa a procurar alguém mais sábio do que ele – e de acordo com ele mesmo – não encontra. Pode parecer só uma falta de modéstia, mas a questão aqui é a distinção entre sabedoria e inteligência.
- 3 Sócrates encontra, naturalmente, pessoas mais inteligentes do que ele, artistas, políticos, poetas... Mas o problema é que essas pessoas acreditavam que já sabiam de tudo, ou que o que sabiam bastava. E é por isso que Sócrates conclui que nenhum deles era mais sábio. No entanto, Sócrates entende que o deus Apolo, por meio do Oráculo, não queria exaltar a sabedoria dele, mas sim mostrar que nenhum homem é sábio, mas todos podem buscar a sabedoria, todos podem ser filósofos. E, lembre, filosofia é “amor à sabedoria” e não simplesmente “sabedoria”. É justamente daí que vem a famosa frase paradoxal utilizada por Sócrates: “Só sei que nada sei”.
- 4 Sócrates é mais sábio porque ele pelo menos é capaz de reconhecer a ignorância e de ir em busca da verdade. Mas ele não sabe tudo. Então, se coloca na posição de perguntar, de questionar, de colocar contra a parede aqueles que acham que sabem. E é aqui que a analogia do texto, entre Sócrates e as redes sociais, faz sentido.
- 5 Quando estamos no YouTube, Twitter, Instagram ou qualquer outro desses serviços de redes sociais, tendemos a observar e condenar as atitudes alheias. Como se fôssemos Sócrates, vamos apontando os defeitos e as falhas dos outros como se estivéssemos fazendo um grande bem à humanidade. Desde as discussões mais sérias até as mais banais, estamos lá, questionando o saber alheio, mostrando os problemas nos argumentos, perguntando: “Você realmente sabe o que acha que sabe?”. Nada disso é errado, mas cabe uma reflexão sobre essa pretensão de verdade que nos atinge.
- 6 Muitos leitores de Platão acusam Sócrates de dissimulação. Por detrás da ironia, na verdade estaríamos diante de um homem que se acha superior aos outros e, que, por isso, se vê no direito de mostrar que eles estão errados, humilhando os adversários, exibindo o seu conhecimento. E, você, quando está na internet, não se sente um pouco assim?

Disponível em: <https://marcosramon.net/blog/socrates-e-as-redes-sociais>

Questão 01

Segundo o texto a reação de Sócrates ao saber da resposta do Oráculo ao seu amigo foi de:

- a) Susto.
- b) Indiferença.
- c) Comoção.
- d) Atambia.
- e) Solitude.

Questão 02

O segmento abaixo que dá ao trecho certo grau de informalidade é:

- a) *"No entanto, Sócrates entende..."*
- b) *"... o que a gente sabe dele vem do principal discípulo..."*
- c) *"...mas a ideia é que ele tinha uma postura..."*
- d) *"Mas o problema é que essas pessoas acreditavam..."*
- e) *"...não queria exaltar a sabedoria dele..."*

Questão 03

O item abaixo em que o elemento destacado tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- a) "... acusam Sócrates de dissimulação." - hipocrisia
- b) "... Sócrates conclui que nenhum deles..." - finalidade
- c) "... Então, se coloca na posição de perguntar..." - concessão
- d) "... Quando estamos no YouTube, Twitter, Instagram..." - proporcionalidade
- e) "... Como se fôssemos Sócrates, vamos apontando os defeitos." - temporalidade

Questão 04

De acordo com Platão, segundo o texto, a consideração de colocar Sócrates como o homem mais sábio de seu tempo, foi motivada:

- a) Pela defesa de interesses pessoais.
- b) Por este reconhecer a sua ignorância.
- c) Através de uma sentença dada pelo Oráculo.
- d) Pelo reconhecimento da sabedoria dos homens.
- e) Pela anuência de seu amigo Querefonte.

Questão 05

De acordo com o texto a argumentação que relaciona a história de Sócrates e o nosso comportamento nas redes sociais se dá por meio de:

- a) Dedução.
- b) Alusão histórica.
- c) Sedução
- d) Analogia.
- e) Indução.

Questão 06

A palavra que pode sintetizar a crítica à postura comum entre o comportamento de Sócrates e o nosso nas redes sociais é:

- a) Reflexiva.
- b) Austera.
- c) Modéstia.
- d) Suntuosa.
- e) Empáfia.

Questão 07

Segundo o texto o que Sócrates depreende da resposta do Oráculo é:

- a) Que todos os homens buscam a sabedoria.
- b) Que todos os homens têm paixão pelo conhecimento.
- c) Que a verdade se apresenta para quem não a busca.
- d) Que ele verdadeiramente não é sábio.
- e) Que a sabedoria está dentro de todos os homens.

Questão 08

O que leva Sócrates a concluir que nenhum dos homens inteligentes encontrados em sua busca era mais sábio do que ele, foi:

- a) A humildade em se colocar como eterno aprendiz.
- b) O axioma dado pelo Oráculo.
- c) A opinião do Deus Apolo.
- d) A crença de que já sabiam tudo.
- e) A capacidade de buscar a verdade.

Questão 09

Sobre a tipologia textual presente no texto, pode-se dizer corretamente que a organização predominante é:

- a) Argumentativa e narrativa.
- b) Descritiva e injuntiva.
- c) Expositiva e descritiva.
- d) Narrativa e descritiva.
- e) Poética e argumentativa.

Questão 10

“Sócrates é mais sábio porque ele pelo menos é capaz de reconhecer a ignorância e de ir em busca da verdade...” (4º parágrafo).

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de paráfrase para a passagem supracitada do texto. Assinale a opção em que a paráfrase proposta mantém além da correção gramatical o sentido original do texto.

- a) Sócrates é mais sábio devido ele pelo menos é capaz de reconhecer a ignorância e buscar a verdade.
- b) Sócrates é mais sábio porquanto ele pelo menos é capaz de buscar a verdade reconhecendo sua ignorância.
- c) Sócrates é mais sábio embora ele pelo menos é capaz de autoreconhecer sua ignorância e buscar a verdade.
- d) Sócrates é mais sábio ainda que ele pelo menos mostre-se capaz de reconhecer a própria ignorância e ir buscar a verdade.
- e) Sócrates é mais sábio ao passo que ele pelo menos reconhece a própria ignorância e vai buscar a verdade.

Questão 11

Em **“No entanto, Sócrates entende que o deus Apolo, por meio do Oráculo, não queria exaltar a sabedoria dele...” (3º parágrafo)**, sobre o termo destacado neste trecho só é verdadeiro o que se afirma em:

- a) Realiza a introdução de um enunciado de valor conclusivo em relação a um ato de fala anterior.
- b) Constitui-se como uma anáfora que retoma a referência a um sintagma anteriormente usado na mesma frase.
- c) Representa uma catáfora referindo-se a um termo que se lhe segue e que lhe dá sentido.
- d) Define-se como um conector lógico de valor concessivo que indica um fato contrário ao que lhe antecede.
- e) Trata-se um operador argumentativo que liga enunciados que constituem argumentos orientados para uma conclusão distinta da que o antecede.

Questão 12

Sobre o trecho em destaque *“...o deus Apolo, não queria exaltar a sabedoria dele, mas sim mostrar que nenhum homem é sábio”*, é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um período composto por subordinação.
- b) A concatenação entre as orações é feita por uma palavra relacional de valor explicativo.
- c) Indica uma proporcionalidade em relação ao fato descrito na oração anterior.
- d) Exprime uma contraposição ao fato apresentado na oração anterior.
- e) Expressa uma consequência de um fato posterior presente na oração principal.

Questão 13

Temos factivelmente uma oração subordinada adverbial causal na opção:

- a) *“Sócrates encontra, naturalmente, pessoas mais inteligentes do que ele...”*
- b) *“Como se fôssemos Sócrates...”*
- c) *“Você realmente sabe o que acha que sabe?”*
- d) *“E, você, quando está na internet, não se sente um pouco assim?”*
- e) *“Sócrates é mais sábio porque ele pelo menos é capaz de reconhecer a ignorância...”*

Questão 14

Sobre a oração *“Sócrates **se** foi para sempre”*, a análise do termo destacado foi corretamente registrado na opção:

- a) Pronome relativo com função de sujeito.
- b) Objeto indireto recíproco.
- c) Complemento nominal.
- d) Partícula expletiva.
- e) Conjunção condicional.

Questão 15

No trecho *“O **oráculo** respondeu que era Sócrates...”* o vocábulo destacado foi acentuado corretamente pela mesma razão que:

- a) Sábio.
- b) Modéstia.
- c) Sócrates.
- d) Idéia.
- e) Adversário.

Legislação e Atualidades**Questões De 16 a 25****Questão 16** ◆

Acerca dos atos administrativos, assinale a alternativa correta:

- a) A autoexecutoriedade é um atributo universal, pois está presente em todos os atos administrativos.
- b) A imperatividade é um atributo universal, pois está presente em todos os atos administrativos.
- c) A autoexecutoriedade é o atributo dos atos administrativos de serem executados como estão, independentemente de qualquer outra regulamentação ou disposição.
- d) O atributo da imperatividade dos atos administrativos decorre do poder extroverso da Administração Pública.
- e) A autoexecutoriedade é um mecanismo de coerção indireta.

Questão 17 ◆

Sobre o objeto dos atos administrativos, assinale a alternativa correta:

- a) O ato será válido independentemente da licitude de seu objeto.
- b) Diferentemente dos atos particulares, os atos administrativos não precisam ter objeto determinado ou determinável.
- c) O objeto dos atos administrativos é sempre vinculado.
- d) A autorização para funcionamento de um circo em terreno público é um exemplo de ato administrativo com objeto discricionário.
- e) Em uma multa, pode-se dizer que punir o particular por transgredir norma administrativa constitui o motivo do ato.

Questão 18 ◆

Pelo requisito da generalidade, os serviços públicos devem ser prestados:

- a) De modo barato e acessível, para que ninguém tenha seu acesso aos serviços públicos impedidos.
- b) Com qualidade e modernidade, de modo a alcançar de forma mais geral as necessidades dos administrados.
- c) Sem qualquer distinção discriminatória que gere prejuízo, ofensa ou privilégio indevido de usuários.
- d) De forma ininterrupta.
- e) De modo mais genérico possível, evitando-se a especificidade de caso a caso.

Questão 19 ◆

O servidor público pode ser responsabilizado penalmente por praticar conduta que a lei tipifique como infração penal. Acerca do tema, observe os itens abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I. A responsabilização penal somente pode ser atribuída pelo Poder Judiciário.
 - II. É possível que o servidor sofra responsabilização penal mesmo não incorrendo em responsabilidade civil ou administrativa.
 - III. Condenações penais por crime funcional não importam em responsabilidade correspondente no âmbito administrativo.
- a) Apenas I é falso.
 - b) Apenas I e II são falsos.
 - c) Apenas II é falso.
 - d) Apenas II e III são falsos.
 - e) Apenas III é falso.

Questão 20 ◆

Tibério, servidor público, sofreu condenação por reincidência no crime de abuso de autoridade em maio de 2022, ficando inabilitado para o exercício de cargo público pelo tempo máximo previsto em lei, conforme declarado em sentença. De acordo com a legislação aplicável, Tibério sofrerá o impedimento até o ano de:

- a) 2024.
- b) 2026.
- c) 2027.
- d) 2030.
- e) 2032.

Questão 21

Acerca da ética aplicada ao serviço público, assinale a única alternativa incorreta:

- a) O servidor público tem o dever ético de fazer uso dos equipamentos mais modernos e processos mais tecnológicos que estiverem ao seu alcance para prestar o serviço público de forma mais eficiente possível.
- b) Ao servidor público não é lícito receber qualquer tipo de vantagem, benefício ou presente em troca de seus serviços, que não seja a sua própria remuneração.
- c) A apropriação, por um servidor público, de uma caneta pertencente ao órgão em que trabalha, já é suficiente para configurar conduta antiética, visto que o princípio da bagatela não se aplica às relações do serviço público.
- d) Apresentar-se embriagado em expediente é conduta antiética, sujeita às reprimendas cabíveis.
- e) A alegação de espírito de solidariedade é motivo válido e suficiente para justificar a conduta de servidor que se absteve de representar contra colega que viu agir com erro ou afronta às condutas éticas.

Questão 22

Sobre o Estado do Maranhão, assinale a única alternativa incorreta:

- a) A exploração da carnaúba e do babaçu é uma das principais atividades econômicas do Maranhão.
- b) Seus dois principais rios são o Tocantins e o Madeira.
- c) O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, o Parque Nacional da Chapada das Mesas e o Centro Histórico de São Luís são os três principais pontos de exploração turística do Estado.
- d) A separação entre o Maranhão e o Grão-Pará se deu em 1772, após os portugueses conseguirem retomar o domínio da região.
- e) Aloísio Azevedo, Graça Aranha e Gonçalves Dias são exemplos de maranhenses notórios no meio cultural brasileiro.

Questão 23

A pandemia de Sars-Cov-2, causadora da Covid-19, completou dois anos e meio em julho de 2022. Em agosto do mesmo ano, os números alcançaram patamares alarmantes, motivando a recomendação de cuidados pelas autoridades. De acordo com as estatísticas oficiais divulgadas pelas autoridades, em agosto de 2022, o Brasil já contabilizava aproximadamente:

- a) 34,1 milhões de casos e 681 mil mortes.
- b) 17,8 milhões de casos e 422 mil mortes.
- c) 14,7 milhões de casos e 1,2 milhão de mortes.
- d) 62 milhões de casos e 553 mil mortes.
- e) 22,8 milhões de casos e 783 mil mortes.

Questão 24

Acerca do desenvolvimento sustentável, assinale a alternativa correta:

- a) A noção de desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades foi apresentada no Livro “Os Limites do Crescimento”, de 1972.
- b) A sustentabilidade, conceito surgido na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, ocorrida em Johannesburgo, em 2002, uniu a preocupação com os desenvolvimentos econômicos, ecológicos e sociais, passando a abranger os três componentes.
- c) O Relatório de Brundtland dizia que, para se viabilizar um desenvolvimento sustentável, era necessário, primeiramente, cessar com o consumo de recursos naturais e devastação para, só então, se buscar suprir a sociedade em suas necessidades básicas, como habitação, saúde, educação e alimentação.
- d) A sustentabilidade ambiental é a característica da sustentabilidade de priorizar a conservação dos recursos naturais em detrimento das necessidades e demandas humanas.
- e) A sustentabilidade econômica é o modelo de desenvolvimento sustentável que busca atribuir aos recursos naturais explorados o maior valor possível, com o objetivo de torná-los mais raros e valiosos.

Questão 25

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no dia 9 de agosto de 2022 que o IPCA acumulado nos últimos doze meses está em 10,07%. Isso significa que:

- a) A inflação brasileira atingiu 10,07% neste período.
- b) A taxa de juros da economia atingiu 10,07 no período.
- c) Que os salários tiveram reajuste de 10,07% no período.
- d) Que os preços dos produtos reduziram em média 10,07%.
- e) Que o consumo de produtos aumentou 10,07% nos últimos dozes meses.

Conhecimentos Específicos

Questões De 26 a 50

PARÁBOLA DO HOMEM RICO

Todos são poetas à sua maneira, mas é bem possível que, se todos o fossem realmente, não houvesse mais lugar para a poesia. Porque a poesia é a amante espiritual dos homens, aquela com quem eles traem a rotina do cotidiano. A poesia restitui-lhes o que a vida prática lhes subtrai: a capacidade de sonhar. O desgaste físico e moral imposto pelo exercício das profissões, em que o ser humano deve despersonalizar-se ao máximo para atingir um índice ideal de eficiência - eis a grande arma da poesia. Depois que o banqueiro passa o dia manipulando o jogo de interesses do seu banco, vem a poesia e, na forma de um beijo de mulher, diz-lhe que o amor é menos convencional que o dinheiro. Ou o bancário, que passa o dia depositando e calculando o dinheiro alheio, ao ver chegar a depositária grã-fina, linda e sofisticada, sonha em tornar-se um dia banqueiro. E fazendo-o, invade o campo da poesia. Pois tudo é fantasia. Cada ação provoca um sonho que lhe é imediatamente contrário. Tal é a dinâmica da vida, e sem ela a poesia não teria vez.

Isso me faz lembrar certa noite em Paris, num jantar com meus amigos Marie-Paule e Jean-Georges Rueff, em companhia de um grande comerciante francês, um homem super-rico, dono de um dos maiores supermercados da França, superviajado, superlindo e casado com uma mulher superlinda. Nós nos havíamos conhecido alguns anos antes, em Estrasburgo, onde ele e os Rueff então moravam, e um pilequinho em comum nos havia aproximado, depois de um papo de coração aberto que nos levou até a madrugada. O assunto agora era o mesmo, a

poesia, e o nosso prezado homem rico, depois de discutirmos um pouco a extraordinária vida desse jovem gênio que foi o poeta Jean-Arthur Rimbaud, fez-nos ver que não há casamento possível entre o Grande Lírico e o Grande Empresário: ou se é uma coisa, ou se é outra. O verdadeiro homem de empresa ao mesmo tempo inveja e despreza o poeta, uma vez que não se pode preocupar além dos limites com as palavras da poesia. Elas são, para ele, o reverso da medalha: o ouro impalpável. E como as mulheres - dizia-me ele ao lado da sua - são seres devorados de lirismo, sobretudo no amor, o capitalista tinha que pagar seu preço ao artista: e esse preço, via de regra, era a própria mulher.

- Elas ficam conosco porque nós representamos poder aquisitivo, podemos dar-lhes as coisas de que necessitam para ficarem mais sedutoras, terem mais disponibilidade para cuidar da própria beleza. Mas essa beleza, elas a entregam a vocês, os artistas. No fundo, as mulheres nos odeiam. O que não impede que vocês sejam todos gícolôs do capitalismo. [...]

(Adaptado: Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro, *Jornal do Brasil*, 31/12/1969).

Questão 26

Indique uma passagem do texto que alude paradoxalmente ao comportamento do homem de empresa:

- a) ... *sonha em tornar-se um dia banqueiro.*
- b) ... *ao mesmo tempo inveja e despreza o poeta.*
- c) ... *tudo é fantasia.*
- d) ... *a poesia não teria vez.*
- e) ... *é a amante espiritual dos homens.*

Questão 27

A leitura atenta do texto "Parábola do homem rico" nos permite afirmar corretamente que:

- a) O texto apresenta-se com a predominância da linguagem denotativa, caracterizando-se como um texto do gênero resenha.
- b) Trata-se de um texto que dialoga com o poético e o jornalístico, composto por tipos textuais argumentativos e narrativos.
- c) As sequências textuais expositivas e argumentativas no texto sobrepõem-se às injuntivas e descritivas.
- d) A predominância do aspecto referencial no texto juntamente com a linguagem conotativa, assevera a objetividade plena do texto.
- e) Nota-se que os aspectos injuntivos do texto se misturam aos aspectos descritivos para criar uma atmosfera linguística predominantemente denotativa.

Questão 28

Empregou-se a linguagem conotativa na seguinte passagem do texto:

- a) *...isso me faz lembrar certa noite em Paris...*
- b) *...depois de discutirmos um pouco a extraordinária vida desse jovem gênio...*
- c) *...não há casamento possível entre o Grande Lírico e o Grande Empresário...*
- d) *...a poesia é a amante espiritual dos homens...*
- e) *...nos havíamos conhecido alguns anos antes...*

Questão 29

De acordo com o texto, um conceito de poesia feito pelo autor encontra-se expresso na opção:

- a) “a poesia é uma imagem da verdade de que a linguagem não é o que nos afasta da realidade, mas o que nos dá o acesso mais profundo a ela”.
- b) “as melhores palavras na melhor ordem”.
- c) “a poesia é a amante espiritual dos homens, aquela com quem eles traem a rotina do cotidiano”.
- d) “poesia é a descoberta das coisas que nunca vi”.
- e) “a poesia é a pintura dos ouvidos, como a pintura é a poesia dos olhos”.

Questão 30

Para o autor a poesia restitui aos homens:

- a) Uma serenidade diante do terrível.
- b) O compromisso com a realidade.
- c) Uma sanidade na forma de loucura.
- d) Uma sensação do infinito.
- e) A capacidade de sonhar.

Questão 31

Segundo o texto, o desgaste físico e moral imposto pelo exercício das profissões ao ser humano acabam constituindo-se como:

- a) Um subterfúgio para concretude da realidade.
- b) Um motivo para apreciação do cotidiano.
- c) A descoberta dos fatos do dia a dia.
- d) Uma desculpa para enxergar os fatos hodiernos.
- e) Uma arma para a poesia.

Questão 32

Do texto se conclui que:

- a) Paradoxalmente, o casamento entre o poeta e o homem de empresa dá certo.
- b) O encantamento com a vida cotidiana é o trabalho do poeta.
- c) A criação de uma realidade fantasiosa paralela à realidade factível é o trabalho do homem de empresa.
- d) O preço que o capitalista paga ao artista, é a entrega da beleza para este, materializada na própria mulher.
- e) O trabalho do capitalista é recolocar a fantasia dentro da realidade cotidiana.

Questão 33

Do texto pode se inferir que:

- a) A vida é triste com ou sem poesia.
- b) A poesia permite recriar uma realidade sem intenção estética.
- c) Se realmente todos fossem poetas não haveria mais lugar para a poesia.
- d) A função do poeta é equivalente à função do capitalista.
- e) A despersonalização que o cotidiano e o trabalho causam nos seres humanos é o saldo estético da poesia.

Questão 34

Em relação ao emprego da ortografia a única palavra com a escrita correta é:

- a) Insulso.
- b) Espeso.
- c) Condecender
- d) Iracível.
- e) Inssidioso.

Questão 35

Sobre a acentuação do vocábulo **hematóide** no novo padrão ortográfico é correto o que se afirma em:

- a) Está correta, pois se acentuam as palavras oxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas.
- b) Está incorreta, pois o acento das palavras paroxítonas que apresentam na sílaba tônica as vogais abertas caiu.
- c) Está correta, pois a oclusão ou a abertura na articulação da vogal exige a acentuação desta.
- d) Está incorreta, pois o acento dos ditongos representados por *ei* e *oi* da sílaba tônica das palavras oxítonas caiu.
- e) Está correta, pois este acento é facultativo seguindo a pronúncia e o padrão entre o português lusitano e o brasileiro.

Questão 36

Na oração *“E fazendo-o, invade o campo da poesia”* (1º parágrafo), a correta classe morfológica e a função sintática, respectivamente, do termo em negrito estão na opção:

- a) Pronome pessoal oblíquo tônico – complemento verbal indireto.
- b) Objeto indireto - pronome pessoal oblíquo.
- c) Objeto direto - pronome pessoal oblíquo átono.
- d) Pronome pessoal oblíquo átono – complemento verbal direto.
- e) Pronome pessoal oblíquo átono – complemento verbal indireto.

Questão 37

Ainda sobre a oração *“E fazendo-o, invade o campo da poesia”* (1º parágrafo), o termo em destaque tem como referente:

- a) O amigo Jean-Georges Rueff.
- b) A amiga Marie-Paule.
- c) O banqueiro.
- d) A poesia.
- e) O bancário.

Questão 38

Passando a oração *“Vinicius vivificou a voz da poesia brasileira”*, para a voz verbal passiva analítica a nova redação ficará:

- a) A voz da poesia brasileira é vivificada por Vinicius.
- b) As vozes da poesia brasileira eram vivificadas por Vinicius.
- c) A voz da poesia brasileira foi vivificada por Vinicius.
- d) Vivificou-se a voz da poesia brasileira.
- e) Vivifica-se a voz da poesia brasileira por Vinicius.

Questão 39

Considerando a oração *“Todos são poetas à sua maneira”* (1º parágrafo), a ocorrência da crase está adequada da mesma forma que na opção:

- a) Vinicius viveu de poesia graças à Deus.
- b) Vinicius falava à qualquer pessoa sobre poesia.
- c) Ali vai o poeta à quem chamaste poetinha.
- d) Quem criticou Vinicius ficou à ver navios.
- e) Vire às avessas a poesia de Vinicius e encontrará apenas aiseop.

Questão 40

O aspecto da concordância verbal foi inobservado claramente na opção:

- a) Eu sou um que acredita em poetas como Vinicius.
- b) Um milhão de amantes de poesia aplaudiu o poetinha.
- c) Um dos principais problemas líricos já foi solucionado por Vinicius.
- d) Eles devem, agora, sentirem o impacto da falta que a poesia faz.
- e) Nenhum dos poetas presentes se manifestou contra o texto.

Questão 41

A relação entre o verbo e seu complemento encontra-se em desacordo com os princípios da regência verbal na opção:

- a) Bilac obedecia cegamente às leis da métrica poética.
- b) Prefiro mil vezes mais a poesia de Vinicius do que a de Olavo Bilac.
- c) Todos nós aspiramos ao patamar lírico da poesia.
- d) A poesia assiste em um cantinho de meu coração.
- e) Consumir poemas é um direito que assiste a todos.

Questão 42

Encontra-se um desvio flagrante de inadequação quanto ao aspecto da regência verbal na opção:

- a) Prefiro a poesia à prosa.
- b) A poesia não obedece ao aviso de “não há vagas”, pois a beleza sempre encontra seu lugar.
- c) O pedido a que o maestro Tom Jobim atendeu era de Vinicius.
- d) Conheci e gostei de Vinicius.
- e) O filme de Vinicius a que assisti é excelente.

Questão 43

Segundo Libâneo, os conhecimentos pedagógicos gerais e específicos se mobilizam em função da condução do processo de ensinar, de suas finalidades, modos e condições. Por isso, a Didática ocupa um lugar especial nesse âmbito. Dessa forma, a atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em, exceto:

- a) Dirigir a aprendizagem escolar dos educandos.
- b) Organizar a aprendizagem escolar dos alunos.
- c) Orientar a aprendizagem escolar dos alunos.
- d) Estimular a aprendizagem escolar dos educandos.
- e) Definir a aprendizagem escolar dos alunos.

Questão 44

O planejamento escolar é uma tarefa que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto à sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Dessa forma o planejamento é um meio para:

- a) Planejar as ações discentes de aprendizagem tendo em vista as diretrizes do projeto político pedagógico da escola.
- b) Construir com todos os seguimentos da escola uma proposta educacional individualizada para o processo de aprendizagem de cada docente.
- c) Prever com precisão os fatores extra-escolares de natureza social que podem atrapalhar os discentes no processo de ensino.
- d) Não só se programar as ações docentes, mas também servir como um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.
- e) Definir diretamente as metas a serem atingidas pelos docentes e gestores escolares, no tocante aos índices de aprovação, evasão e reprovação dentro do processo de ensino.

Questão 45

A BNCC integra a Política Nacional da Educação Básica e como tal, é a referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como das propostas pedagógicas das instituições escolares. Nesse sentido, acredita-se que a BNCC irá contribuir com, exceto:

- a) A construção de uma política educacional unívoca, que contemple as diferenças locais por meio de sua fragmentação.
- b) O alinhamento de políticas e ações referentes à formação de professores.
- c) A uniformização de ações referentes à avaliação.
- d) A unificação de ações referentes à elaboração de conteúdos educacionais.
- e) O ajustamento unificado de ações referentes aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Questão 46

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes:

- a) O desenvolvimento de cinco competências gerais, que consubstanciam, no âmbito político, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- b) O desenvolvimento de trinta habilidades gerais, que consubstanciam, no âmbito federal, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- c) O desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- d) O desenvolvimento de dez habilidades específicas, que consubstanciam, no âmbito estadual, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- e) O desenvolvimento de vinte metas específicas, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Questão 47

De acordo com a LDB, ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, é assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades.

Dessa forma, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das seguintes prestações alternativas deve-se lhe atribuir, exceto:

- a) Prova, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa.
- b) Trabalho escrito, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino.
- c) Aula de reposição, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa.
- d) Outra modalidade de atividade de pesquisa, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino.
- e) Avaliação, definida estritamente pelo corpo docente e com a anuência do grupo gestor da escola, em outro dia e horário estabelecido pela instituição.

Questão 48

A meta nove do Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024 trata do analfabetismo e visa elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional. Todas as opções abaixo são estratégias para atingir essa meta, exceto:

- a) Criar benefício adicional no programa nacional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de educação profissional.
- b) Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos.
- c) Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.
- d) Executar ações de atendimento ao (à) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde.
- e) Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil.

Questão 49

De acordo com o PNE, no tocante à meta quatorze que objetiva elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação, só não é verdadeiro o que se afirma como estratégia em:

- a) Estimular a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs, de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes.
- b) Estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa.
- c) Manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência.
- d) Expandir o financiamento da pós-graduação lato sensu por meio das agências oficiais de fomento.
- e) Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Questão 50

Considere a seguinte situação hipotética:

“Mateus, é um jovem adolescente de quinze anos de idade que por diversas vezes brigou na escola com outro discente de nome Lucas. Na última contenda entre os dois, onde ambos estudavam, Mateus de forma deliberada havia levado uma faca, e munido desta, ao avistar Lucas de costas, na hora do recreio, desferiu dois golpes fatais no estudante que veio a óbito.”

Sabendo que a conduta do jovem adolescente pode ser tipificada como crime de homicídio, não obstante o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA considerá-la apenas como ato infracional, todas as opções abaixo apresentam medidas sócio-educativas que podem ser aplicadas ao caso, exceto:

- a) Advertência.
- b) Obrigação de reparar o dano.
- c) Prestação de serviços à comunidade.
- d) Internação em estabelecimento educacional.
- e) Detenção de seis meses a dois anos.